

## O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**ANA CHRISTINA FEYDIT MARTINS<sup>1</sup> E MARINA SIQUEIRA DAVID<sup>1</sup>**

(1) Ex-alunas do curso de Pedagogia dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil;

A Educação Infantil tem se tornado cada vez mais um campo de debates pedagógicos devido a sua importância em desencadear um processo de ensino aprendizagem satisfatório, que leve o sujeito a uma aprendizagem lúdica e eficaz, que impulse as habilidades pré-requisitos para o futuro escolar. Nos primeiros anos de vida do indivíduo, encontram-se os períodos críticos, favoráveis às aprendizagens, feitos estágios para que se desenvolvam estruturas e funções do cérebro. Estes estágios precisam ser aproveitados para potencializar as habilidades de cada sujeito, neles o ser humano está mais suscetível para novas aprendizagens. São como “janelas de oportunidade”, que tornam o cérebro mais apto a receber estimulações sensoriais a fim de desenvolver “sistemas neurais mais amadurecidos”. O presente trabalho tem como objetivo principal analisar o brincar como estratégia potencializadora no processo educacional da Educação Infantil. Além de diferenciar jogo de brincadeira, discutindo a exigência ou necessidade do brincar na Educação Infantil, identificando as estratégias lúdicas mais utilizadas pelos professores da área e ainda, apontando, nas brincadeiras, estímulos importantes para o desenvolvimento infantil. Negrine (1994) defende que as atividades lúdicas contribuem com o desenvolvimento global da criança e de todas as dimensões ligadas a ele. Em concordância, Guerra (2016) ressalta que há impressões cerebrais que resultam dessa rica estimulação multissensorial para a consolidação da aprendizagem, indicando os benefícios do aprender por meio do lúdico. Ao levar em conta os objetivos, a pesquisa teve caráter exploratório e descritivo. Segundo Gil (1991), a exploratória visa promover maior familiaridade com o problema, de forma a torná-lo explícito. Em relação aos procedimentos técnicos, foram utilizados a pesquisa bibliográfica, estudo de caso, a pesquisa de campo e o levantamento, afim de aprofundar os conhecimentos acerca da ludicidade e a sua influência. Ampliar os horizontes acerca da educação é sempre importante, já que a sociedade está em constante evolução. Essa pesquisa buscou enfatizar o lúdico como ferramenta de aprendizagem, desmistificando a ideia de passatempo que existe sobre ele e apresentando a relevância dele para o desenvolvimento infantil. As brincadeiras e jogos são fundamentais para o crescimento humano, para a potencialização cognitiva e ampliação de todos os aspectos do desenvolvimento. Por meio deles pode-se perceber caminhos mais significativos para o desenvolvimento de habilidades necessárias à aquisição de conhecimentos e competências futuras. Portanto a pesquisa constatou que os jogos e as brincadeiras, são como âncoras e pré-requisitos para as habilidades primárias no início da vida do sujeito. Os aspectos neles envolvidos, serão carregados por toda a trajetória escolar, e influenciarão no desenvolvimento dos aspectos sociais, motores, emocionais e cognitivos.

PALAVRAS-CHAVE: Lúdico; Infantil; Aprendizagem.